

A satisfação do atleta de futsal e o tempo de experiência no esporte

The satisfaction of the athlete of futsal and years of experience in sport

PASSOS, PCB; COSTA, LCA; BELEM, IC; CONTREIRA, AR; BOTH, J; VIEIRA, LF. A satisfação do atleta de futsal e o tempo de experiência no esporte. **R. bras. Ci. e Mov** 2015;23(3): 64-69.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi analisar o nível de satisfação de atletas do futsal paranaense em função do tempo de experiência no esporte. Fizeram parte do estudo 75 atletas de futsal, do sexo masculino, com média de idade 25,31 anos ($\pm$ 5,21 anos), de cinco equipes paranaenses participantes da Liga Nacional de Futsal 2013. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram a ficha de identificação dos atletas e o Questionário de Satisfação do Atleta. Para análise dos dados foram utilizados os testes não paramétricos *Friedman* e *U* de *Mann Whitney*, adotando-se $p < 0,05$. Foram verificados altos níveis de satisfação dos atletas; a dimensão dedicação pessoal foi a mais significativa ($p < 0,05$). As dimensões treino-instrução e ética também foram destacadas pelos atletas ($p < 0,05$). Foram encontrados menores níveis de satisfação nas dimensões desempenho da equipe, utilização da habilidade e orçamento ($p < 0,05$). Os atletas pouco experientes (≤ 7 anos de prática) mostraram-se mais satisfeitos quando comparados aos atletas muito experientes (≥ 8 anos de prática) nas dimensões desempenho da equipe, integração na equipe e orçamento ($p < 0,05$). Concluiu-se que o tempo de experiência no esporte é um elemento interveniente no nível de satisfação dos atletas de futsal, evidenciando que quanto maior o tempo de prática, maiores as exigências com questões relacionadas à equipe.

Palavras-chave: Atleta; Satisfação; Experiência no Esporte.

ABSTRACT: The aim of this study was to analyze the level of satisfaction of the Parana futsal athletes versus time of experience in the sport. Study participants were 75 indoor soccer players, male, mean age 25.31 years ($\pm$ 5.21 years), Paraná five teams participating in the National Futsal League 2013. Survey instruments were used to record the identification of athletes and Athlete Satisfaction Questionnaire. For data analysis, nonparametric Friedman and Mann-Whitney U were used, adopting $p < 0.05$. High levels of satisfaction of the athletes were checked; the dimension of "Personal Dedication" was the most significant ($p < 0.05$). The dimensions of "Training and Instruction" and "Ethical" were also highlighted by the athletes ($p < 0.05$). Lower satisfaction levels were found in the dimensions of "Team Performance", "Ability Utilization" and "Budget" ($p < 0.05$). The less experienced athletes (≤ 7 years of practice) were more satisfied when compared to very experienced athletes (≥ 8 years of practice) in the dimensions of "Team Performance", "Team Integration" and "Budget" ($p < 0.05$). We conclude that the length of experience in sports is an intervening element in the satisfaction level of indoor soccer, showing that the longer the duration of practice, the greater the demands on issues related to the team.

Key Words: Athlete; Satisfaction; Sports Experience.

Patricia Carolina Borsato Passos¹
Luciane Cristina Arantes da Costa¹
Isabella Caroline Belem¹
Andressa Ribeiro Contreira¹
Jorge Both²
Lenamar Fiorese Vieira¹

¹Universidade Estadual de Maringá

²Universidade Estadual de Londrina

Recebido: 02/07/2014
Aceito: 24/06/2015

Contato: Patricia Carolina Borsato Passos - borsatopassos@gmail.com

Introdução

O futebol de salão desperta a paixão de brasileiros e é um dos esportes coletivos de maior relevância social, seja pelo grande número de adeptos, ou pelo seu destaque no cenário mundial, decorrente das conquistas da seleção brasileira ao longo dos últimos 40 anos¹. A contribuição da comunidade científica tem sido significativa para os avanços dos aspectos técnicos e táticos desta e de outras modalidades esportivas, contudo, nas últimas décadas tem-se dado especial atenção aos aspectos psicológicos que também são determinantes para o sucesso e bom desempenho esportivo².

Dentre os aspectos psicológicos investigados encontra-se a satisfação de treinadores e atletas no contexto esportivo, a qual tem sido destacada como um construto essencial para que os atletas continuem apreciando o esporte, pois ao se sentirem insatisfeitos tendem a buscar outras fontes de sucesso e prazer^{3,4}. A satisfação é definida como um estado afetivo positivo, advindo de uma avaliação complexa de estruturas, processos e resultados associados à experiência com o esporte, que podem ser em função da satisfação ou as diferenças entre as necessidades pessoais e expectativas, bem como das percepções do que foi recebido⁵.

As pesquisas mais recentes sobre a temática satisfação atlética no contexto esportivo têm verificado sua relação com a liderança dos treinadores em atletas de handebol novatos e experientes⁶, coesão de grupo em atletas de futsal⁷, perfeccionismo em atletas de futsal⁸, burnout, motivação e suporte social⁹ em atletas americanos universitários e estilo parental e motivação de atletas juvenis de beisebol¹⁰. Os resultados têm demonstrado que atletas novatos avaliam mais positivamente seus treinadores e sentem-se mais satisfeitos com a liderança⁶; equipes com maiores níveis de satisfação também apresentam melhores percepções de coesão de grupo⁷; as características de perfeccionismo não demonstram evidências de interferência nos níveis de satisfação dos atletas⁸; o suporte social esteve associado à motivação auto-determinada⁹ e que quanto maior a motivação intrínseca, mais satisfeitos os atletas estão com o seu esporte¹⁰.

Nos últimos anos, apesar do aumento no número de estudos sobre satisfação, observa-se uma lacuna, no sentido de verificar as diferenças de satisfação de atletas em função do tempo de experiência no esporte, conhecendo suas percepções considerando a idade e o tempo de participação (nos escalões de formação ou nos níveis mais avançados nos quais a experiência esportiva é um critério evidente de avaliação do sucesso)⁶. Segundo Gomes e Paiva⁶, pouco se sabe sobre as diferenças nas percepções dos atletas em relação ao seu desempenho, dos treinadores, do grupo ou ainda se realmente há distinção entre suas experiências individuais e esportivas, quando considerado esse contexto de atuação. Nessa perspectiva, o objetivo do estudo foi analisar o nível de satisfação de atletas do futsal paranaense considerando o tempo de experiência no esporte.

Materiais e Métodos

Fizeram parte do estudo 75 atletas de futsal, do sexo masculino, com média de idade 25,31 anos ($\pm 5,21$ anos), de cinco equipes paranaenses, participantes da Liga Nacional de Futsal 2013.

Como critérios de inclusão foram considerados ter idade mínima de 18 anos; estar relacionado para os jogos da Liga Nacional e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Como critério de exclusão considerou-se o não comparecimento no dia agendado para a coleta; não responder corretamente aos questionários ou não aceitar participar de forma voluntária do estudo.

Os instrumentos de pesquisa utilizados foram a ficha de identificação dos atletas (contendo informações relacionadas à idade, equipe e tempo de participação em competições oficiais no contexto esportivo) e o Questionário de Satisfação do Atleta (QSA) validado para a língua portuguesa¹¹, a partir do questionário desenvolvido originalmente por Riemer e Chelladurai⁵, sendo que para este estudo o Alfa de Cronbach encontrado foi de $\alpha=0,92$. Este questionário é constituído por 53 itens que avaliam os níveis de satisfação de atletas, sendo os itens distribuídos em 14 dimensões: desempenho

individual; desempenho da equipe; utilização da habilidade; estratégia; tratamento pessoal; treino-instrução; contribuição da equipe para tarefa; contribuição da equipe para o social; ética; integração na equipe; dedicação pessoal; orçamento; diretoria médica e agentes externos. Os itens são respondidos em uma escala do tipo likert de 7 pontos (1= nada satisfeito; 7= extremamente satisfeito). Destaca-se que pontuações mais altas significam níveis mais elevados de satisfação do atleta em cada uma das dimensões avaliadas.

Esta pesquisa está integrada ao projeto institucional “O processo de desenvolvimento da trajetória esportiva de atletas do contexto brasileiro do futsal”, aprovada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (COPEP), da Universidade Estadual de Maringá (Parecer n.º 248.363/2013).

Inicialmente foi realizado o contato com a comissão técnica de cada equipe, solicitando a autorização para participar da pesquisa e, posteriormente, foi feito o agendamento das coletas com os atletas. Na sequência, considerando os critérios de inclusão no estudo, os atletas foram convidados a participar da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A aplicação dos questionários foi realizada de forma coletiva pela pesquisadora responsável e cada atleta respondeu ao questionário individualmente, com duração de aproximadamente 20 minutos. Todos os dados foram coletados na cidade local de treinamento dos atletas, durante o ano de 2013.

Para análise dos dados utilizou-se o pacote estatístico SPSS versão 20.0. Destaca-se que a distribuição dos dados foi verificada pelo teste *Kolmogorov Smirnov*, indicando distribuição não normal. Assim, a comparação da satisfação em função do tempo de experiência dos atletas foi realizada por meio do teste não paramétrico “*U de Mann Whitney*”. Para fins de análise, a variável tempo de experiência foi apresentada em duas categorias conforme o tempo de participação em competições nacionais relatado pelos atletas na ficha de identificação, sendo denominados pouco experientes (≤ 7

anos de prática) e muito experientes (≥ 8 anos de prática). Além disso, para comparar os escores encontrados nas dimensões do constructo da satisfação de atletas, aplicou-se o teste não paramétrico de Friedman, considerando a comparação múltipla das distribuições de médias de todas as ordens. Assim, considerando que nesta análise de Friedman a probabilidade é assintótico, foi considerado a probabilidade ajustada para compensar a possibilidade do erro tipo I que pode ocorrer nas múltiplas comparações⁹. Para apresentação dos resultados das análises não paramétricas foram utilizadas a Média, Mediana e o Intervalo Interquartil (Q1-Q3). Ressalta-se que em todas as análises o nível de significância adotado foi de 95% ($p < 0,05$).

Resultados

Na análise do constructo da Satisfação do Atleta (Tabela 1) observou-se que o menor escore foi evidenciado na dimensão utilização da habilidade ($Md=4,80$). Entretanto, nas demais dimensões elevados índices de satisfação foram apresentados ($Md=5,00$). Em relação às comparações dos domínios que compõem o constructo da satisfação do atleta, constatou-se que a dimensão dedicação pessoal apresentou a maior significância quando comparada às demais dimensões (desempenho individual, desempenho da equipe, utilização da habilidade, tratamento pessoal, contribuição equipe tarefa, contribuição equipe social, orçamento e agentes externos). Ainda, destaca-se que as dimensões treino-instrução e ética também demonstraram destaque em relação ao orçamento e agentes externos.

Ao avaliar a satisfação dos atletas de futsal em função do tempo de experiência no esporte (Tabela 2), observou-se que os atletas com menor tempo de experiência evidenciaram maiores escores de satisfação nas dimensões desempenho da equipe ($p=0,03$); integração na equipe ($p=0,02$) e orçamento ($p=0,03$).

Discussão

Os resultados encontrados quanto à satisfação dos atletas do futsal paranaense demonstram que a maioria das dimensões apresentaram escores considerados

moderados e altos de satisfação. Tais resultados são um aspecto positivo para atletas de alto rendimento, tendo em vista que a satisfação é um pré-requisito para o alto nível

de desempenho¹² e essencial para que os atletas continuem envolvidos com o esporte e não busquem outras fontes de sucesso para se sentirem satisfeitos⁴.

Tabela 1. Nível de satisfação dos atletas do futsal paranaense participantes da Liga Nacional de Futsal 2013

Satisfação do Atleta	Md	(Q1-Q3)
1-Desempenho Individual	5,33 ^a	(4,33-6,00)
2-Desempenho da Equipe	5,00 ^{b/c/d}	(4,00-6,00)
3-Utilização da Habilidade	4,80 ^{e/f/g}	(4,20-6,00)
4-Estratégia	5,17	(4,50-6,33)
5-Tratamento Pessoal	5,60 ^h	(4,40-6,20)
6-Treino Instrução	5,33 ^{b/e/i/j}	(4,67-6,33)
7-Contribuição Equipe Tarefa	5,67 ^k	(4,33-6,33)
8-Contribuição Equipe Social	5,33 ^l	(4,67-6,00)
9-Ética	5,67 ^{c/f/m/n}	(5,00-6,00)
10-Integração Equipe	5,50	(4,75-6,00)
11-Dedicação Pessoal	6,00 ^{a/d/g/h/k/l/o/p}	(5,25-6,50)
12-Orçamento	5,00 ^{i/m/o}	(4,00-6,00)
13-Diretoria Médica	5,75	(4,25-6,75)
14-Agentes Externos	5,00 ^{j/n/p}	(3,75-6,00)

Nota: A Escala deste instrumento é de 1 a 7 (QSA) e o teste aplicado foi o Friedman.

a) 1 e 11 (p<0,001); b) 2 e 6 (p=0,029); c) 2 e 9 (p=0,006); d) 2 e 11 (p<0,001); e) 3 e 6 (p=0,039); f) 3 e 9 (p=0,008); g) 3 e 11 (p<0,001); h) 5 e 11 (p=0,014); i) 6 e 12 (p=0,031); j) 6 e 14 (p=0,042); k) 7 e 11 (p=0,018); l) 8 e 11 (p=0,025); m) 9 e 12 (p=0,007); n) 9 e 14 (p=0,009); o) 11 e 12 (p<0,001); p) 11 e 14 (p<0,001).

Tabela 2. Comparação da satisfação do atleta do futsal paranaense participantes da Liga Nacional de Futsal 2013, em função da experiência

Variáveis	Pouco Experiente (63%)	Muito Experiente (29%)	p
	Md (Q1-Q3)	Md (Q1-Q3)	
Satisfação do Atleta			
Desempenho Individual	5,33 (4,17-6,00)	5,33 (4,33-6,00)	0,79
Desempenho da Equipe	5,33 (4,17-6,00)	4,67 (3,67-5,33)	0,03*
Utilização da Habilidade	4,60 (3,60-6,00)	5,20 (4,40-5,80)	0,61
Estratégia	5,50 (4,59-6,50)	4,83 (4,50-5,80)	0,11
Tratamento Pessoal	5,60 (4,40-6,50)	5,30 (4,20-6,00)	0,54
Treino Instrução	5,33 (4,84-6,33)	5,00 (4,67-6,00)	0,19
Contribuição Equipe Tarefa	5,67 (4,84-6,50)	5,00 (3,67-6,00)	0,06
Contribuição Equipe Social	5,33 (4,50-6,00)	5,33 (4,67-6,00)	0,85
Ética	5,67 (5,00-6,00)	5,67 (4,33-6,00)	0,48
Integração Equipe	5,50 (5,00-6,25)	5,00 (4,00-5,75)	0,02*
Dedicação Pessoal	6,00 (5,13-6,50)	6,00 (5,25-6,25)	0,88
Orçamento	5,33 (3,84-6,00)	4,50 (3,33-5,00)	0,03*
Diretoria Médica	5,75 (4,13-6,75)	5,63 (3,50-6,25)	0,62
Agentes Externos	5,00 (4,00-6,00)	4,50 (3,75-5,50)	0,43

*Diferença estatisticamente significativa para p<0,05 (Teste U de Man Whitney)

As dimensões com maiores níveis de satisfação foram dedicação pessoal, treino instrução e ética e as dimensões com menores níveis de satisfação foram desempenho da equipe e utilização da habilidade (Tabela 1). Esses resultados corroboram outra pesquisa⁷, a qual ressaltava que atletas adultos de futsal evidenciam níveis moderados na maioria das dimensões, com exceção da dimensão desempenho da equipe que apresentou baixos níveis de satisfação. Esta dimensão está relacionada à insatisfação dos atletas com o alcance de metas e nível de desempenho técnico e tático, o que pode ocorrer devido às

pressões decorrentes das competições nacionais de alto nível⁷.

O estudo de Mizoguchi, Balbim e Vieira¹⁰ também confirma os achados desta pesquisa ao relatar níveis altos de satisfação em treino-instrução apresentados por atletas juvenis de beisebol de nível nacional, o que indica uma percepção positiva dos atletas em relação aos treinamentos e instruções dados pelos treinadores.

A comparação da satisfação dos atletas em função da experiência no esporte revelou que atletas pouco experientes sentem-se mais satisfeitos quando comparados aos atletas muito experientes (Tabela 2).

Estes resultados vão ao encontro de uma pesquisa⁶ que comparou a satisfação de atletas portugueses novatos e experientes de handebol. Os autores encontraram que atletas novatos apresentaram-se mais satisfeitos em todas as dimensões do questionário de satisfação quando comparados aos atletas experientes, o que pode ser justificado pelo fato de que estes são mais encorajados pelos treinadores em suas capacidades e visão de futuro, enquanto que atletas experientes ou mais velhos são mais cobrados pelo desempenho e concentração na execução das tarefas. Destaca-se, segundo Gomes e Paiva⁶, que são escassas as investigações que comparem as percepções dos atletas de diferentes idades ou níveis de formação, havendo questionamentos sobre as distinções entre as avaliações de experiências pessoais e esportivas dos atletas em ambos os contextos (novato/experiente).

Outra pesquisa desenvolvida com atletas paranaenses⁸ demonstrou níveis de satisfação altos, com exceção do desempenho da equipe. No contexto internacional, Aoyagi, Cox e Mcguire¹³ observaram que atletas universitários apresentaram níveis menores de satisfação no desempenho da equipe. Apesar de ambos os estudos terem investigado a mesma variável, a comparação com o presente estudo não pode ser linear, tendo em vista que estes não consideraram o tempo de experiência dos atletas, que é algo relevante nesta pesquisa.

Dados semelhantes foram encontrados por Contreira *et al.*¹⁴ que verificaram que os atletas de futsal de nível estadual percebiam-se mais satisfeitos do que os atletas de nível nacional. Os dados sugerem que a situações de tensão nas competições para o alcance de metas podem interferir na satisfação do atleta, o que também pode explicar os resultados do presente estudo, tendo em vista que os atletas mais experientes, na maioria das vezes, são os mais exigidos quanto ao rendimento máximo.

Verificou-se ainda, que os atletas muito experientes estão menos satisfeitos com a integração na equipe e orçamento (Tabela 2) quando comparados aos atletas pouco experientes. A diminuição da satisfação do atleta pode decorrer devido ao fato dos atletas

sacrificarem outros domínios em sua vida¹⁵, juntamente com as demais avaliações das estruturas e experiências vividas no contexto esportivo⁵.

Conclusões

Com base nos resultados observados, essa pesquisa permite supor que os atletas do futsal paranaense estão satisfeitos nos contextos esportivos. Evidências sugerem que os atletas mais jovens e menos experientes são mais satisfeitos com suas experiências esportivas, sobretudo, quanto ao desempenho (alcance de metas e melhoria no desempenho ao longo dos anos de treinamento), a participação dos membros da equipe e de seus esforços para com as tarefas do time (integração da equipe) e orçamento, indicando assim que no início da carreira os atletas tendem a se preocupar mais com a formação esportiva e integração do grupo esportivo e menos com o orçamento disponível da equipe.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro recebido para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Referências

1. Confederação Brasileira de Futsal - CBFS. 2013. Disponível: <http://www.cbfs.com.br>. Acesso em: 20 Ago 2013.
2. Lopes Mc, Samulski, DM, Silva LA. Validação do questionário de satisfação do atleta – versão liderança. *Rev bras Ci e Mov* 2007;15(7):47-56.
3. Rosado A, Mesquita I, Correia A, Colaço C. Relação entre esgotamento e satisfação em jovens praticantes esportivos. *Rev Port Ciên Desp* 2009;9(2):56-67.
4. Chelladurai P. Multidimensionality and multiple perspectives of organizational effectiveness. *J Sport Manage* 1997;1(1):37-47.
5. Riemer H, Chelladurai P. Development of the athlete satisfaction questionnaire. *J Sport Exerc Psychol* 1998;2(20):127-56.
6. Gomes R, Paiva P. Liderança, compatibilidade treinador atleta e satisfação no handebol: percepção de atletas novatos e experientes. *Psico-USF* 2010;15(2):235-48.
7. Nascimento Junior JRA, Vieira LF, Souza EA, Vieira JLL. Nível de satisfação do atleta e coesão de grupo em equipes de futsal adulto. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Humano* 2011;13(2):138-44.
8. Balbim GM, Nascimento Junior JRA, Vieira LF. Análise do nível de satisfação e perfeccionismo de atletas profissionais de futsal do estado do Paraná. *Conexões* 2013; 11(2):15-30.
9. DeFreese JD, Smith AL. Teammate social support, burnout, and self-determined motivation in collegiate. *Psychology of Sport and Exercise* 2013;14:258-65.
10. Mizoguchi MV, Balbim GM, Vieira LF. Estilo parental, motivação e satisfação de atletas de beisebol: um estudo correlacional. *Rev Educ Fís/UEM* 2013;24(2):215-23.
11. Marôco J. Análise Estatística com o SPSS Statistics. Pero Pinheiro: ReportNumber; 2011.
12. Borrego CMC, Leitão JC, Alves J, Silva C, Palmi J. Análise confirmatória do questionário de satisfação do atleta - versão portuguesa. *Psicol Reflex Crít* 2011;1(23): 110-20.
13. Aoyagi MW, Cox RH, MCguire RT. Organizational citizenship behavior in sport: relationships with leadership, team cohesion, and athlete satisfaction. *J Appl Sport Psyc* 2008;20(1):25-41.
14. Contreira AR, Passos PCB, Costa LCA, Belem IC, Vieira LF. Satisfação do atleta de futsal: um estudo comparativo entre equipes de nível estadual e nacional. *R Min Educ Fís* 2013;9:1063-68.
15. Stambulova N, Franck AA, Weibull F. Assessment of the transition from junior-to-senior sports in Swedish athletes. *Int J Sport Exerc Psychol* 2012;10(2):79-95.